



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 20-12-2018

Presidente

- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Vice-Presidente

- Carlos Manuel de Melo Pimentel

Vereadores

- Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Qumental

- Nélia Maria Silva Alves Guimarães

- Sabrina Marília Coutinho Furtado

- Gonçalo Patrício Fontes Dias

- Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA **DO DIA 20-12-2018**

----- Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito , pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária Pública a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves Guimarães, Sabrina Marília Coutinho Furtado, Gonçalo Patrício Fontes Dias e Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa. --

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respectivo edital, é a seguinte: -----

INDÍCE

ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL 77/2018) - E N.º 7306 DE 27/11/2018 - DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO EIRSU - EMPRESA INTERMUNICIPAL RECOLHA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ILHA SÃO MIGUEL

(DL 78/2018) - I N.º 1258 DE 17/12/2018 - 8ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL

BALANCETE



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Depois de declarada aberta a reunião, o presidente da Câmara Municipal deu a palavra à vereadora Sabrina Furtado que quis saber quais os planos imediatos do executivo, designadamente em matéria de políticas sociais, para serem iniciados e concretizados no próximo ano, em conformidade com o que se encontrava inscrito no orçamento da autarquia. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo pensar que a vereadora Sabrina Furtado tem acompanhado o plano e orçamento para 2019 que foi aprovado em reuniões da Câmara e Assembleia Municipal, pelo que não havia qualquer novidade, uma vez que o que existe é o que foi aprovado pelos órgãos do município, acrescentando que embora a vereadora Sabrina Furtado, agora deputada, não tenha estado presente nas últimas reuniões, o executivo não alterou a política da Câmara Municipal, pelo que o município iria dispor do FES (Fundo de Emergências Social), do FAHD (Fundo de Apoio à Habitação Degradaada), que eram os programas que foram aprovados quer na Câmara quer na Assembleia Municipal. -----

A vereadora Sabrina Furtado usou da palavra para dizer que de facto, não esteve presente em algumas reuniões da Câmara Municipal, por estar a representar o seu concelho fora em trabalho político, mas que, com as novas tecnologias, era muito fácil acompanhar por todos, que tinha lido as atas e que havia recebido o feedback da vereadora Cátia Barbosa que a substituiu muito bem naquelas ausências.. Prosseguiu, referindo que conhece o FES mas que pretendia saber se o executivo tinha mais algum projeto ou incentivo e/ou de apoio às famílias. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu que, quer o FES quer o FAHD, tinham regulamentos próprios, formalmente aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal, que estabeleciam as regras de acesso aos apoios – de aproximadamente 50 mil euros em cada dos programas - e que os pedidos eram apreciados e enquadrados segundo aquelas regras, sendo que as situações que não se enquadrassem naquelas regras, não poderiam ser contempladas, pois a autarquia não tinha qualquer saco azul para dar dinheiro às pessoas, pelo que não percebia a razoabilidade das questões levantadas pela vereadora Sabrina Furtado, perante um plano e um orçamento aprovado pelos órgãos municipais para 2019 e perante o qual seria ilegal aprovar qualquer medida ou novidade ali não contemplada e cabimentada. ----

A vereadora Sabrina Furtado interveio para referir que então, o que existia era o que estava e o que era conhecido, sem qualquer intermediário ou saco azul, algo que jamais pretendeu insinuar. -----

Prosseguiu para se referir à verba aprovada no orçamento para 2019 para o Plano de Igualdade de Género, pretendendo saber em que consistia e como se iria operacionalizar aquele projeto. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu esclarecendo que estava previsto elaborar em 2019 o plano municipal para a igualdade. Recordou que o processo seria desenvolvido pela autarquia, com os seus técnicos, ainda que em cooperação com a Câmara Municipal da Lagoa, que já tinha o respetivo processo em curso, e que seria celebrado um protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, entidade responsável pela coordenação a nível nacional da matéria em causa, a concretizar no terreno com várias medidas e ações concretas que seriam definidas no referido plano. -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

A vereadora Sabrina Furtado interveio para dizer saber o que era um plano, não sabendo, no entanto, em que ele consistia e que se o presidente da Câmara Municipal lhe dissesse que ainda iria estudar para perceber em que aquele iria consistir, então seria capaz de entender. -----

Prosseguiu questionando com o exemplo do que em seu entender poderia ser uma medida/ação a constar do referido plano e que se reporta à contratação de trabalhadores do género feminino, pretendo saber como isso seria promovido e operacionalizado e que parcerias seriam atendíveis no concelho, se iria incentivar as empresas a fazerem o mesmo, que contrapartidas iria criar. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo ter julgado que a vereadora Sabrina Furtado havia entendido que o executivo iria fazer um plano e que como tal percebido que o conteúdo do plano ainda não estaria definido, sendo que, naturalmente, aquilo que a vereadora Sabrina Furtado apontou, eram algumas das ideias que o plano conteria, a par de tantas outras concretas, mas ainda a equacionar. Lembrou que a autarquia iria contratar a prestação de serviços técnicos para a elaboração do plano, referindo que o executivo teria muito gosto em que a vereadora Sabrina Furtado participasse na elaboração do plano, cuja feitura iria contar com a participação das forças vivas do concelho e que depois de pronto, seria aprovado pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal. -----

A vereadora Sabrina Furtado expressou a sua vontade, bem como dos demais vereadores do PSD, em colaborar na elaboração do plano municipal para a igualdade, sublinhando que o PSD já havia trazido mais ideias à Câmara Municipal, apontando-as, normalmente, no período de antes da ordem do dia das reuniões camarárias, sendo que muitas delas foram executadas pelo executivo, ainda que, com nomes diferentes. -----

Prosseguiu a vereadora Sabrina Furtado para dizer que também durante a discussão do plano e orçamento para 2019, o presidente da Câmara Municipal anunciou um plano de reabilitação e de revitalização do Mercado Municipal, solicitando esclarecimento sobre o mesmo, designadamente, em que consistia, quando e como seria operacionalizado. -----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que tinha dito que a autarquia havia concorrido ao programa comunitário Interreg, com o objetivo de criar medidas e condições de revitalização do Mercado Municipal, de modo a potenciar a melhor visibilidade aos produtos locais, por via da melhoria da sua qualidade, da sua apresentação e da modernização dos postos de venda e expositores do mercado. -----

Retomou a palavra a vereadora Sabrina Furtado para perguntar pelo ponto da situação do programa da modernização administrativa. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que naquele momento, estava a decorrer a sessão pública de abertura das propostas com vista aos trabalhos de requalificação dos espaços dos Paços do Concelho e de Ponta Garça, destinados a alojar o Balcão Único de Atendimento, estando também a decorrer os procedimentos destinados aos demais investimentos definidos no âmbito do referido projeto, designadamente a instalação de sinalética, do wi-fi em espaços públicos e de mupis eletrónicos e digitais, bem como de todas as facilidades de comunicação entre a autarquia e os munícipes, tudo num investimento cujo valor global se aproxima dos 734 mil euros e que se pretende, se concretize ao longo do ano de 2019. -----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para perguntar se o presidente da Câmara Municipal havia



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

feito alguma diligência junto do governo regional para que ao abrigo do orçamento da região para 2019, fossem realizados alguns trabalhos de melhoria das estradas do concelho. -----

O presidente da Câmara Municipal referiu estranhar o facto de a vereadora Sabrina Furtado estar a falar de assuntos que já foram abordados e esclarecidos em outras reuniões da Câmara Municipal, supondo que isso se justificaria por a reunião estar a ser transmitida, ainda que considerasse legítimas todas as perguntas feitas por aquela e que lhe responderia com muito gosto. -----

Prosseguiu o presidente da Câmara Municipal dizendo ter expectativa que o governo regional continuasse a fazer obras nas estradas que são da sua competência, sendo que, em 2019 estão previstos alguns investimentos na freguesia de Ponta Garça, a realizar pelo governo em matéria de estradas e que o executivo ficaria atento para, ao longo do ano, lembrar isso mesmo aos responsáveis regionais, pois há necessidade efetiva dos melhoramentos em apreço. -----

A vereadora Sabrina Furtado referiu perceber o que o presidente da Câmara Municipal disse sobre as outras reuniões, acrescentando que, no entanto, também sentia a necessidade de perguntar independentemente de haver câmaras ou não a transmitir a reunião, até porque, em sua opinião, o presidente da Câmara Municipal também muda a sua postura quando aquelas câmaras estão ou não presentes. Prosseguiu, dizendo que as perguntas repetem-se porque em todas as reuniões que foram feitas, o presidente da Câmara Municipal respondeu que se ia ver, se ia resolver e se ia fazer e era por isso que quando as coisas não estão feitas era preciso perguntar, como por exemplo a situação da praga de ratos no concelho e na ilha, sobre a qual o presidente da Câmara Municipal já disse, que através da AMISM, a situação seria combatida, assunto de que se falava há sensivelmente dois anos, mas que continuava por saber o que foi feito ou não, o que se pretendia fazer e quando, e enquanto não tivesse respostas claras às questões que colocava, fazia sempre as mesmas perguntas, independentemente de ter câmaras à sua frente, ou não, sendo esta a sua função e a do presidente, responder. -----

O presidente da Câmara Municipal referiu que respondeu sempre às perguntas feitas pela vereadora Sabrina Furtado e que era notória a ausência da vereadora de Vila Franca do Campo. Disse que a AMISM estava a trabalhar, estava no campo, em concreto, quer em Vila Franca do Campo, quer nos outros concelhos, em ações concretas de desratização, com a montagem de dezenas de caixas espalhadas pelo concelho, com os funcionários municipais, a monitorizarem aquelas armadilhas e a substituírem as pastilhas de veneno. Lembrou que a autarquia contratou os serviços de uma empresa especializada que faz a desratização de todo o litoral, entre a Vinha d'Areia e o Poço Largo e que tudo isto não eram teorias, mas sim ações concretas. Lembrou que, não obstante, seria e será sempre possível encontrar um rato, mas isso não queria dizer que o executivo não estivesse a fazer o que lhe compete. -----

A vereadora usou da palavra para dizer que as suas ausências pontuais de Vila Franca do Campo se deviam ao facto de estar em trabalho político de eleita pela ilha de S. Miguel para a Assembleia Legislativa Regional, a representar também o concelho e que já as constantes ausência do presidente da Câmara Municipal, mas que preferia nem saber. -----

Continuou para se referir à técnica de monda térmica que, por exemplo a Câmara Municipal de Ponta Delgada está a empregar na limpeza das vias, em substituição dos glifosatos ou outros pesticidas,



pretendendo saber se se tratava de um investimento muito avultado e se seria possível o mesmo ser adotado pela autarquia, de modo a diminuir o recurso a pesticidas com todos os benefícios resultantes para o ambiente e para a saúde pública. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu referindo que a autarquia também já fez uma experiência, utilizando aquela técnica na Praça Bento de Gois, e à semelhança das demais câmaras que também estão a testar aquela técnica, aguardavam-se dados mais concretos para se avaliar da eficácia da mesma, sendo que os dados preliminares apontavam para a conclusão de que aquela não é tão eficaz como à partida se pensaria. Caso se verificasse que os resultados apresentados garantissem, com eficácia, o controlo das ervas daninhas, então o executivo estaria disponível para adquirir o equipamento. Pediu a palavra o vereador Arnaldo Sousa para perguntar se não seria possível colocar um espelho na via de saída da Capela da Luz Eterna. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que estava previsto colocar o espelho e desenhar a saída. -----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL 77/2018) - E N.º 7306 DE 27/11/2018 - DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO EIRSU - EMPRESA INTERMUNICIPAL RECOLHA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS ILHA

SÃO MIGUEL - O presidente da Câmara Municipal deu a conhecer aos presentes a deliberação do conselho de administração da EIRSU - Empresa Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de S. Miguel, EIM, SA, sobre a intenção de proceder à dissolução/liquidação da sociedade, em cumprimento das recomendações feitas pelo Tribunal de Contas no relatório n.º 03/2018 - FC/SRATC - Ação n.º 17-201 FC1, acrescentando que o objeto social desenvolvido por aquela entidade seria prosseguido pela AMISM e que oportunamente ganharia forma o procedimento de extinção, no âmbito do quadro legal vigente. -----

A vereadora Sabrina Furtado declarou que o PSD nada tinha a opor. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

(DL 78/2018) - I N.º 1258 DE 17/12/2018 - 8ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - Foi

presente à reunião a proposta de alteração ao orçamento da autarquia/2018. Depois de explanada pelo presidente da Câmara Municipal, a mesma foi aprovada por maioria dos presentes. Absteram-se os vereadores eleitos pelo PSD, tendo a vereadora Sabrina Furtado declarado que a posição do PSD estava em consonância com a prática de se absterem em matérias de natureza financeira. -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 19 de dezembro na importância de 1.466 974, 86 € (um milhão quatrocentos e sessenta e seis mil, novecentos e setenta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos). -----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 10:30, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém sete folhas. -----